

ESTUDO MINERALÓGICO DO QUARTZITO DO PICO DO
JARAGUÁ, MUNICÍPIO DE S. PAULO

DANIEL ATENCIO*

KÁTIA M.A. BARATA**

MARIA LÚCIA MAENAKA*** *estagiária*

*INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNIV. S. PAULO

**BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA CNPq

***ALUNA ESTAGIÁRIA INST. GEOC. USP

Apesar de localizar-se em pleno Município de São Paulo, não se conhecem trabalhos mineralógicos sobre o quartzito do Pico do Jaraguá (Nordeste do Município de São Paulo). Visitas à pedreira da Bombril S/A (próxima ao km 21,5 da Rodovia dos Bandeirantes) permitiram a coleta de amostras, às quais já se procederam investigações preliminares, observando-se grande diversidade de minerais e ampla variedade textural. O quartzito, ora maciço, ora micáceo (com muscovita), é entrecortado por veios de quartzo. Bolsões de sulfetos, de dimensões centimétricas a decimétricas, nos quais predomina pirita, ocorrem inalterados ou foram dissolvidos, dando lugar ao desenvolvimento de estrutura tipo "box work". Nas cavidades dos "box work", encontra-se enxofre elementar (identificado por microscopia óptica, difração de raios X e EDS) e/ou material preto a castanho (identificado por difratometria de raios X como mistura de hematita e goethita). Ao redor dos bolsões de sulfeto, formam-se auréolas de cor branca (mais internas) e avermelhadas (mais externas), resultantes da mobilização do ferro.

O quartzito apresenta fraturas preenchidas por materiais de diversas colorações, incluindo tonalidades de verde, branco, amarelo, preto e castanho-avermelhado, este último formando manchas circulares. Algumas das películas de coloração verde foram estudadas por difratometria de raios X e EDS, identificando-se turquesa ferrífera. Os materiais de cor preta desenvolvem hábito ora dendrítico, ora botrioidal, alguns dos quais foram identificados, através de difratometria de raios X, como todorokita. Dados completos sobre estes minerais estão sendo obtidos e serão objeto de publicação futura.

Agradecimentos especiais a C.M.D. Nunes, P.C.F. Giannini, J.M.V. Coutinho, R. Hypolito, R. Neumann, C.A.I. Oba, C. Juliani, Bombril S/A e CNPq (proc. 803022/87.5).

Im: Simpósio de Geologia do Sudeste, 1, 1989

